



## Depressão pós parto em homens

### Autor(es)

Maria Clara Da Silva Goersch  
Maria Fernanda Soares Buriti  
Rebeca Oliveira De Sousa  
Camilla Kathleen Diamantino Da Silva  
Kamilly Cristine Alves Coutinho

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

O artigo discute a depressão pós-parto masculina, um tema pouco abordado em comparação à depressão pós-parto feminina. Destaca-se que a sociedade machista retrata o homem como inabalável, retardando a busca por ajuda médica e o diagnóstico precoce. A depressão pós-parto no homem pode prejudicar os cuidados com o recém-nascido e o vínculo paterno, levando até a punições físicas devido à irritabilidade extrema. Sintomas incluem aumento da carga de trabalho, insônia, estresse, cansaço, medo da responsabilidade e fatores genéticos e neurais.

# 3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Contextos como tentativas fracassadas de gravidez, desarmonias conjugais e pressão para cumprir os papéis de pai e mãe influenciam o desenvolvimento da depressão. A dificuldade dos pais em expressar afeto devido à falta de contato físico durante a gestação também é um fator. A pesquisa visa identificar a relação entre a depressão pós-parto e os homens.

### Objetivo

Tem como objetivo científico influenciar possíveis pesquisas posteriores sobre o tema, visto que as informações sobre DPP masculina ainda são muito escassas, fazendo então o conhecimento se expandir, dando mais visibilidade sobre o assunto proposto, fazendo com que talvez futuramente a percepção de estudos de mais casos, façam uma abrangência maior, ofertando até melhores conceitos a se investigar.

### Material e Métodos

Esta pesquisa foi baseada em um composto artigos científicos, se caracterizando como descritivas e qualitativa com o uso de revisões bibliográficas, utilizando o método descritivo, pois visa descrever sobre a depressão pós-parto masculina, visando falar sobre seus sintomas e efeitos na vida do RN e dos pais, de acordo com pesquisas realizadas, e qualitativo pois não foi realizada com um pesquisas de grupos sociais, mas foi aplicado uma abordagem por meio de fontes e dados já publicados anteriormente.

As informações supracitadas foram de artigos científicos, publicados no google acadêmico, lilacs e scielo.



## Resultados e Discussão

Este artigo analisa a depressão pós-parto (DPP) masculina, utilizando oito artigos de fontes como Google Acadêmico, Lilacs e Scielo. O objetivo é compreender como a DPP afeta os homens no período pós-parto, a relação entre pai e recém-nascido (RN), e os sinais clínicos da doença. Durante o puerpério, a mãe enfrenta alterações hormonais, noites mal dormidas, mudanças físicas e emocionais, exigindo mais do cônjuge e gerando sobrecarga emocional para ele. Essa sobrecarga, junto com a responsabilidade de ser o provedor e defensor da família, pode aumentar a produtividade no trabalho e desencadear sintomas de DPP, frequentemente despercebidos.

A escassez de pesquisas sobre DPP paterna destaca a necessidade de mais estudos e visibilidade sobre o tema, para que os sintomas sejam reconhecidos e tratados adequadamente. Analisando os artigos, foram observados desafios e inseguranças enfrentados pelos pais após o nascimento do filho, além de sintomas de DPP masculina.

## Conclusão

As pesquisas confirmam que a depressão pós-parto (DPP) masculina é significativa e pouco reconhecida, necessitando de acompanhamento psicológico tanto para homens quanto para mulheres no período perinatal. A saúde mental dos homens é impactada pelas responsabilidades paternas, causando ansiedade e sofrimento psíquico. A revisão bibliográfica destacou a necessidade de mais estudos e visibilidade sobre a DPP masculina. Maior conhecimento permitirá que profissionais de saúde identifiquem e tratem a condição, prevenindo o agravamento do sofrimento mental.

## Referências

- FERREIRA, S.; GOELLNER, M. (EDS.). DEPRESSÃO PÓS-PARTO MASCULINA. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente 2 (7): 78-89, jul.-dez., 2016
- IACONELLI, V. DEPRESSÃO PÓS-PARTO MASCULINA. The Journal of American Medical, v. 303, p. 1961–1969, 2010.
- SILVA; PIRES,. O comportamento parental de companheiros de mulheres com depressão pós-parto. Mudanças - Psicologia da Saúde, v. 16, p. 106–115, 2024.
- MARTINS, H. DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO MASCULINO.Psicologia.pt a: 2017-02-18
- MORITZ, E. DE S. Revisão bibliográfica acerca da depressão pós-parto paterna: uma questão de gênero? repositorio.animaeducacao.com.br, 30 nov. 2022.
- JULIA, A. et al. DEPRESSÃO PÓS-PARTO PATERNA ASPECTOS FISIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS. Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640, v. 15, n. 3-4, p. 523–541, 2018.
- BERALDO, I.; SCHIAVO, R.; PIO, D. (EDS.). DEPRESSÃO NO HOMEM E A PATERNIDADE EM GESTAÇÕES DE RISCO.A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar 4 C .7, 2023.

